

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Director e Proprietario V.—LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Assignaturas
Anno 14\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 33

CEARA—Sobral—Sabbado, 28 de Novembro de 1908

Ponderações

A lei que neste paiz criou o serviço militar obrigatorio, conforme previra-mos, começa a ser repellida pelo povo, que, na sua maioria quasi absoluta, não comprehende bem o alcance do legislador e mostra-se cioso da sua liberdade individual, coagida por uma lei que vem obrigar-o a vestir a farda de soldado, em prejuizo de interesses outros, que elle reputa sagrados.

Em nossa edição de 7, noticiando o serviço de alistamento a que então se procedia nesta cidade, assim nos ex-ternámos:

- « Pode até dar lugar á represalias e violencias da parte do povo, que, infelizmente, na sua quasi maioria, não aceita de bom grado o serviço militar obrigatorio.»

Adepto dessa lei, apesar dos seus muitos defeitos, nós desde começo comprehendemos a má vontade com que o povo a encarou; e, as nossas previsões estão se convertendo em realidade, como adiante demonstraremos, apontando factos que, na sua expressiva eloquencia, já são do dominio publico e hoje, quiza, estão na secretaria do exmo. sr. ministro da guerra, pedindo solução airoza e prudente.

Antes, porém, de falarmos das occor-rencias que aqui se desenrolaram a 14 do corrente, seja-nos permittido dizer ao povo o motivo da nossa affeição á lei geradora do serviço militar obriga-torio, a que outros chamam—lei Her-mes da Fonseca—dando-lhe a paternidade do illustre soldado que actual-mente dirige a pasta do ministerio da guerra. E, fazemo-lo em phrases desa-taviadas de rhetorica, sem pretendermos imper a ninguém a nossa opinião pes-soal, unica de quem escreve estas li-nhas, que é a mesma pessoa que tem escripto tudo quanto aqui se tem pu-blicado sob a rubrica—SERVIÇO MI-LITAR—e foi um dos signatarios da pe-tição inserta no numero anterior desta folha, dirigida ao sr. commandante do 9º, ora em Fortaleza, pedindo a s. exc. de fazer

- « enviar para esta cidade de So-bral, muito populosa, aliás, um official do exercito, afim de in-struir um grande numero de pa-triotas que aqui existe, os qua-les desejam se alistar como vo-luntarios, o que, porém, só po-derão fazer no caso de lhes ser concedida a facultade de daqui não sahirem, visto como lhes é impossivel abandonar familia e outros interesses de ordem su-perior.»

Coherente com o que expendemos, continuamos adepto dessa lei, porque nella vemos meio e caminho venendo pa-ra recebermos um pouco de educação civica, que nos falta e de que muito ca-recemos.

O nosso povo, em geral, filho de um paiz novo, onde a instrucção mal co-mença a dar os primeiros fructos com que se vão alimentando as classes mais favorecidas da sorte, pouco ou nada conhece dos seus deveres e direitos do cidadão, e, menos ainda, das suas obrigações para com a patria e desta para com a grande familia brasileira. Pode-se mesmo dizer, que temos uma Repu-

blica de analphabetos. E' triste affirmar-o, mas é uma verdade incontestavel.

Dahi, o desrespeito, o desprezo que votam os governantes aos governados, a indifferença destes para com os mais serios interesses da collectividade, abdicando até o direito de voto,—o poder mais soberano nos paizes republicanos, visto como, é pelo voto popular que se elegem todos os representantes dos diversos departamentos administrativos, desde o vereador de Camara até o supremo magistrado da Republica, que, ou seja um Roosevelt, ou um conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna; ou um mandatario do povo, como aquelle, ou um representante das farças a bico de penna, como este,—em todo caso é o depositario do poder, o grande arbitro dos destinos nacionaes, o guarda da fortuna publica, finalmente,—o centro de gravidade, em torno do qual giram todos os poderes.

Ora, um povo assim indifferente, precisa ser tocado na fibra do seu patriotismo; precisa de aperfeiçoar-se para as grandes campanhas civicas, formando nucleos de defesa em torno das institui-ções republicanas, para oppor o seu valor moral á onda corruptora, fazendo valer, sempre que for preciso, a sua integridade de cidadão, obrigando os governos a respeitarem a soberania do voto, manifestada nos comicios, pela voz poderosa das urnas.

O serviço militar, de alguma fórma, vem desbravar o campo inculto, onde a herva daninha lançou raizes, não deixando que medre, floresça o fructifiquem a arvore sacrosanta da LIBERDADE, cuja seiva é o unico elixir capaz de confortar o nosso depauperado orga-nismo politico-social.

Eis porque somos affeccionado á lei Hermes da Fonseca, sem contudo deixarmos de reconhecer-lhe os muitissimos defeitos, que, com o correr dos tempos, passando da theoria á pratica, poderão ser corrigidos, quando a experiencia for apontando os erros do legislador e indicando o caminho que convém palmilhar para chegarmos, senão á per-fectibilidade, ao menos a um estado menos vicioso.

Para isso, a nosso ver, convem disseminar quanto possivel a instrucção primaria no paiz, não esquecendo tam-bem de cuidar melhor do registro civil, que deve ser o ponto de partida para o alistamento do serteio, como na Italia, segundo estamos bem informado.

Não convem, tambem, desprezar o serviço sanitario, ao menos de dous em dous annos, para bem conhecermos da população, seu estado e condição.

E como vivemos de imitações, a co-mear pelo nosso Pacto Fundamental, que é uma copia quasi authentica da Constituição da grande Republica nor-te-americana, adoptemos para o serviço militar o systema da França, de quem vivemos a macaquear tudo, até os figu-rinos, para talharmos as nossas toilettes.

Fallemos agora dos acontecimentos de 14, conforme promettemos no come-ço destas PONDERAÇÕES, que, ainda uma vez repetimos, nada mais são que opi-niões pessoas de quem, por um dever de officio, tem a obrigação de dar aos seus leitores suas impressões, sobre este ou aquelle facto, daqui, dali, dacolá...

Naquelle dia, á 1 hora da tarde, gran-de massa popular,—cerca de 300 pes-sóas—invadiu a casa da Camara, onde se procedia ao alistamento para o ser-

viço militar obrigatorio; e, dirigindo-se á Commissão respectiva, depois de ma-nifestar respeitosa e os seus in-tuitos hostis ao serteio militar, inutilisou diversos papeis a elle relativos, depois do que, retiraram-se todos, sem que, felizmente, incidente lamentavel houvesse a registrar.

Consta nos que a Commissão, como lhe cumpria, telegraphára ao exmo. sr. coronel Francisco Benavolo, comman-dante do 9º em Fortaleza, communican-do o occorrido, e que este respondera dizendo que procedesse contra os sub-levados, de accordo com a lei e que continuasse com o serviço de alista-mento.

Nunca folheamos os grandes crimi-nalistas, mas, em todo caso, ousamos dizer que, para os levantamentos popu-lares talvez não sejam sufficientes os arts. e §§ do Cod. Penal, a não ser que se pretenda seleccionar nomes dentre a grande multidão de pessoas de todas as classes e posições que alli foram, para responsabilisar somente algumas destas pelo acto pratico solidariamente, com o assentimento moral de quantos lá to-ram, que, por isso mesmo, são egual-mente responsaveis, tanto quanto os executores materiaes do delicto.

Nesse numero não estão comprehen-didos os curiosos, que lá os tinha, por-que os há em toda parte, de cathogorias diversas e diferentes naturezas.

V. Loyola.

P. S.—Não tenho pretensões a es-criptor e muito menos velleidades de profundo conhecedor da lingua vernacu-la; mas como os surtos typographos adulterassem o meu artigo—PONDERA-ÇÕES—augmentando-lhe umas tantas coisas e subtrahindo outras, que esca-param á revisão, entendi de reprodu-zil-o, para, de alguma fórma, livrar o meu costado das pretensas censuras dos *medicos da terra*.—todos meus amigos,—e da pécha de dorminhoco, com que me queira agraciar a grammatiquice de *massapé*, burro visigento que só pro-duz *mondubim e minhoca*.—V. L.

SALÃO ELEGANTE

No dia 22 completou annos a ex^{ma}. se^{na}. d. Rosinha d' Albuquerque, esposa do sr. coronel Domingos Deocleciano d'Albu-querque.

No mesmo dia a gentil senhorita Cecy Cialdini, dilecta filha do nosso pres-ado amigo major M. Cialdini, acreditad, commerciante nesta praça.

As anniversariantes, nossas saudações que embora tardias são sincerissimas.

Notas Em Recolhimento

Termina em dezembro pro-ximo o prazo para recolhimen-to de notas, conforme annun-ciámos em uma de nossas edi-ções anteriores.

Serviço Militar

No Estado de S. Paulo foram alistados 20 mil pessoas para o serviço militar obrigatorio.

De Massapé estiveram entre nós os nossos amigos major João Pontes e Pa-triolino Aguiar, commerciantes alli. Agradecemos a gentileza de suas visitas.

BORBISMO

Este bacharel José de Borba Vas-concellos, que publicou no «Norte», da Parahiba, um reles engrossamento ao Sr. Acioli, por occasião do seu aniver-sario natalicio—engrossamento que a «Republica» transcreveu na sua edição de 24 do mez passado—é certamente candidato a um lugar vago de criado da oligarquia e mostra uma organiza-ção muito bem talhada para os baixos misteres do servilismo.

Mas não me confundam o Borba, o Zé de Borba, o Dr., da Parahiba, com o Quincas Borba de Machado de Assis. Este tinha a mania de filosofar; aquele tem o fraco do engrossamento, com vis-tas nos empregos que, por sinal, vão tardando. Ambos idearam sistemas no-vos, cada um na sua especialidade: o primeiro fez o «Humanitismo», seita filosofica que mudaria a face da terra; o segundo criou uma forma inedita de engrossamento a que o futuro chamará —Borbismo.

O' Borba! O' inefavel Borba, ó san-tíssimo Borba? Quem te ensinou a tu, Borba da Parahiba, quem te ensinou que o Acioli é «preclaro estadista e benemerito administrador»? Quem te disse que o «eminente politico» faz construir prolongamentos ferroviarios e edificios publicos e mais... que manda «abrir»—o termo é teu, ó Borba—que manda «abrir» açudes, eis que os não soterra porque já não os encontra no Ceará?

Eu te conheço, Borba. Quem te en-sinou a cautar esse *mixerere* canalha nos ouvidos do Comendador das Pon-tes foi a tua fume de trez dias, foi a tua tísica de algebeira. Mas cantarás em vão! Em vão baterás no peito! Só os ecos da tua propria voz responderão á tua supplica desesperada: o Acioli não te ouvirá! A quanto tempo andas tu, pobre e desgraçado Borba, a fazer a tua profissão de fé, a te confessares o mais servil, o mais cínico e o mais tólo de toda a grande familia dos Borbas, a que pertences. O Acioli não te ouvirá! Ele tem filhos, tem parentes, tem af-ilhados e tem amigos! Para eles tudo —para ti—nada! Mas tambem se tu és um simples Borba, ó Borba?

RAYMUNDO MAGALHÃES.

THEATRO

Conforme annunciámos ha dias, estre-cu em nosso «S. JOÃO» o transformista norte-americano sr. John Bridges, que tem tido generoso e franco acolhimento da familia sobralense e muitos applausos da nossa platéa.

Os trabalhos do festejado artista,—cu-j: renome chega até nós pelas columnas da imprensa do paiz,—n: que dizem respeito a transformações, são bons. Já não podemos dizer outro tanto das cançonetas, que com franqueza, não têm agrada-do, devido a voz fraca do sr. Bridges; tão fraca que chega a ficar completamente abatada pela *metalica* orchestra...

A illuminação tem sido pessima, espe-cialmente no ultimo domingo.

Terça feira foi levada á pia baptismal uma interessante creancinha, filha do sr. A. Mout'Alverne, filho, negociante no Ipu, actualmente em vilegiatura nesta cidade, com sua ex^{ma}. familia.

Mais oppressão

Trazem os jornaes de Fortaleza noticias revoltantes sobre factos ultimamente alli desenrolados.

Em todos, destaca-se a figura sinistra do sr. Accioly, como o typo mais bem acabado dos tyrannetes da actualidade, criação dessa Republica que nos coube, com os Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna *et reliqua* á testa dos destinos do paiz, ratazanas que, a bem da honestidade e da honra brazileiras, deviam, ha muito, terem sido mandadas á Calabria, como specimens modernos de quadrilheiros de casaca e luvas de pellica.

Corrupto e corruptor, o sr. Accioly, quando não pode subjugar os estojos de brio e dignidade da mocidade altiva, manda arrastal-a á enxovia pelos seus sabujos, como fizera ha pouco a Joaquim Pimenta e agora a Florencio de Alencar, —academicos da sua Faculdade, criação sua, costeadas com os dinheiros do povo, para conferir pergaminhos a seus filhos, famulos e incondicionaes!...

Faz mais: manda impedir a Americo Facó, redactor do *Jornal do Ceará*, que falle ás massas populares, na praça publica; manda a sua guarda pretoriana se entrincheirar na praça Castro Carreira, —para onde na vespera fôra convocada uma reunião da classe operaria, afim de tratar de negócios de interesses desta, com ordens terminantes de varrer á bala a que n' alli ousasse apparecer!

Manda metter no xadrez o phenixta A Amaro de Oliveira, associado do «Gremio Sportivo»!

A Constituição Federal, já reduzida a frangalhos pelas oligarchias, mais uma vez foi pisada pelo sr. Accioly e dilacerada pelas baionetas da sua policia, que, —convem se ja dito—é commandada pelo seu genro Raymundo Borges, official do EXERCITO, que jurou defender e respeitar as leis do paiz, em nome do nosso Pacto Fundamental.

Continúe o sr. Accioly a opprimir e tyrannisar os cearenses, mas não esqueça o dia d'amanhã... As innumeradas victimas do seu rancor, supplices, pedem justiça; e, se até agora lhes tem sido negada a justiça dos accioly's, um

dia—e talvez não tarde—virá a justiça de Deus, que tarda, ás vezes, mas não falta.

Lembre-se de João Othon, de Martinho Rodrigues, de José Domingues e trema da colera Divina, para a qual apellamos, certos de que o cearense, escravizado ha 16 annos, já não tem mais fibra para comprar a LIBERDADE com o sangue generoso dos seus maiores, —martyres de outras épocas,—que lhe corre nas veias.

A morte é mil vezes preferivel á vergonha da deshonra.

Se nos falta coragem para lutar, que tenhamos ao menos resignação de esperar confiando em Deus.

V. Loyola.

Saudações

da redacção do REBATE, ao companheiro dedicado e amigo de dia e hora, JOÃO BARBOSA DE PAULA PESSOA, pelo dia de seu anniversario natalicio—24 DE NOVEMBRO—SALVE!

* O coronel Mont'Alverne pediu á Camara votasse uma verba de 100 mil réis para pennas de Mallat, em substituição ao eleitorado, para fabricar uns deputadosinhos para o velho Accioly, no dia 1.º de Dezembro proximo vindouro.

Regressaram da Europa o ex-presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves e o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra.

Falleceu o dr. Alvaro Penna, filho do conselheiro Affonso Penna, presidente da Republica.

Encerrou-se a Exposição no dia 15 do corrente.

Em S. Paulo está sendo organizado um syndicato afim de fazer ir aquella cidade realizar algumas conferencias o conhecido e festejado poeta portuguez Guerra Junqueiro.

São candidatos ás vagas deixadas na Academia de Letras por Machado de Assis e Arthur Azevedo o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, o general Dantas Barretto e os drs. Baptista Campello e V. de Carvalho.

Em Pelotas, Rio Grande do Sul, foi installada a «Sociedade de Tiro», com 527 socios inscriptos.

Telegrammas para os jornaes do Rio dizem ter sido accommettida de uma congestão cerebral a rainha mãe d. Maria Pia.

Foi eleito presidente da Republica norte americana o sr. Willian Taft, que obteve sobre seu competidor uma maioria de 10994001.

Com sua exra. familia esteve a passeio nesta cidade, de Camocim, o distincto cidadão sr. coronel Antonio Marcollino do Prado, nosso particular amigo, que nos distinguia com sua honrosa visita, fineza que muito agradecemos.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto
CONSULTAS DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4.

PELA IBYAPABA

(EX MEMORIA)

IV

Em casa, diversas pessoas esperavam o Coronel Liberato. Umam eram visitas da Ibyapina, entre as quaes notavam-se: o Coronel Wenceslau Soares, advogado José Cavalcante, Pedro Ferreira e João Baptista.

Outras, questionistas, que faziam consultas ou desejavam um accordo; prudentes, que pediam conselhos; opprimidos, que reclamavam amparo; perseguidos que supplicavam protecção.

Avolumava o grupo, um bom contingente de curiosos. Scenas congeneres repetiram-se nos dias subsequentes.

Como que se multiplicando, a todos attendia o Coronel Liberato, com interesse, solicitude e cortezia.

As victimas, sobretudo, lhe mereciam particular attenção. Ouvindo narrações abstrusas, repisadas e confusas, que só por um esforço supremo se comprehendiam; sabia discernir a verdade, em vista da qual providenciava, ora aconselhando, orientando e dirigindo, ora escrevendo áquelles que, bem ou mal, representavam as potestades da terra.

De semelhantes narrações transluziam, não raro, atropelos, escandalos, clamorosas injustiças que muitas vezes me enchiam do uma justa indignação. Mas eu espero que ella se dissipará um dia, em compaixão pela sorte dos traidores da republica.

A' noite chegara o Coronel Victalino Peixe, companheiro de viagem do Coronel Liberato até Sobral, onde o deixara e seguira para o Acaraú, com escala pela Villa da Palma. Voltara pelo Tianguá, Jacaré e Ibyapina.

Vinha acompanhado dos coronéis Antonio Felix e Luiz Lopes, que voltara logo, e aquelle, no dia seguinte.

Ainda não tinha encontrado um peixe que, *prima facie* me desagradasse mais.

Quando fez erupção na sala, carancudo, patibular, com uma barriga phenomenal, que o tornava quasi espherico; só levado pelo desejo de estudar aquelle caso teratologico, pude approximar-me d'elle.

Eu sabia, no entretanto, quanto a primeira impressão é imperfeita. Não representa, no entender de Bacon, senão a sombra, a superficie ou o perfil.

No dia seguinte haviam desaparecido por completo, as minhas prevenções.

Mad. Guilbert d'Arconville disse: «*Le mal le plus difficile á détruire est celui qui prend l'apparence du bien.*» Eu tinha em frente um caso diametralmente opposto, isto é, um bem com a apparencia do mal.

O Coronel Victalino era o melhor homem do mundo, um bellissimo character; e, a despeito de tão rapida convivencia, separei-me d'elle com uma saudade que ainda hoje perdura.

No dia 12, jantamos lautamente em casa do major Timbó, proprietario do sitio «Agudo». Apesar de não residir o nosso hospede ali senão temporariamente, achar-se ausente da familia e consequentemente privado dos seus commodos; não se poderia notar a menor falta.

Saborosos guisados, preciosos vinhos, ordem e regularidade, tudo fôra em sufficiente copia.

Ao desse. t um dos commensaes brindou ao Coronel Liberato, como o unico homem que, nos tempos de grandes tristezas e na epocha de profundo abatimento que atravessavamos, se devotava á causa dos fracos e dos opprimidos, com sacrificio dos seus interesses, da sua saúde, e, quiçá, com o risco da propria vida, por defrontar os poderosos da terra, cujas injustiças rebatia.

Do sitio «Agudo» se partira, em demanda do Coreahú, o coronel Antonio

Felix, viuve de dous annos, trajando ainda rigoroso lucto.

Deram-me boas informações d'esse senhor.

Roca por uns 60 annos; mas, bem conservado, apparenta 55, e, no dia em que faz a barba, 50.

Professa um culto quasi divino pelo bello sexo, e, pelos modos, será preso pela segunda vez, em data não muito remota, nas azas de cupido.

Ainda no dia 12, tiveram os coronéis Liberato Barroso e Victalino Peixe, a visita dos capitães Octavio Santiago e João Ximenes, aquelle telegraphista e este Intendente de Ibyapina; dos tenentes Francisco Teixeira e José Lourenço; major Damião da Penha e capitão Zacharias Elsbão, criadores na Jaybara.

No dia 13, domingo, fomos, pela manhã, em passeio a S. Benedicto.

Sendo dia de feira, achava-se a estrada quasi intransitavel, pela enorme accumulção de povo e de cargas.

Em meio do caminho, um numerooso e selecto troço de cavalleiros, vieram ao nosso encontro.

A viagem tornara-se mais divertida, alacre e ruidosa, nada, porém, ganhando em velocidade.

No entretanto, faziamos a diligencia; mas, como a diligencia, na phrase de Shakspeare, não é admirada senão pelos preguiçosos, e de mandriões está a terra grande cheia; e mais que conseguíamos, era sermos admirados.

Já era uma compensação.

Chegamos afinal.

Estava designada para nós, uma casa escholastica, perfeitamente mobiliada, contigua á casa do Coronel Mano de Mello.

Albergamo nos divinamente.

Como tinhamos quatro almoços á disposição, e formavamos um quaternario perfeito, a solução do problema se impunha.

O Coronel Liberato almoçou com o Coronel Tiburcio; o Coronel Victalino Peixe, com o Coronel João Carapeba; (dous peixes juntos!) o major Nogueira, com o Coronel Mano; eu homem do povo, com alguma experiencia da vida, que sei quanto a terra é pequena olhada do céu, e quanto os postos eminentes tornam os grandes homens maiores, e os pequenos, menores; almociei, obedecendo a acção de uma lei atavica, com o democrata José Roberto.

Guiou a minha preferencia um genio bom.

Enteado poder garantir que Jupiter, quando visitara a Phrygia, não fôra melhor tratado por Philemon e Baucis.

Verdade é que os meus companheiros fizeram de seus hospedes, concomitantemente, espalhafatosos apologia.

Fizemos um pequeno gyrb pela Villa, com escala pelo mercado, onde havia estupefaciente agglomeração de povo, em promiscuidade com animaes e com as produções agricolas e fabris da terra.

A. A.

(Cont.)

Chegou da Bahia segunda-feira passada o nosso joven conterraneo sr. Manoel Ponte, academico de medicina, a quem endereçamos o nosso cartão de visita.

De Cariré visitou-nos o nosso amigo capitão João José de Sá.

Estive entre nós o nosso amigo Jeronymo Francisco de Barros, de Cariré.

Visitou-nos o nosso respeitavel amigo sr. Coronel Antonio Martins Leitão, de Entre-Rios.

ASSUCAR

Ouvimos dizer que o assucar soffreu pequena baixa de preço, sendo provavel que esta não seja estavel.

Nesta EMPREZA imprime-se cartões em cinco minutos.

PARÁ

É desta florescente e pittoresca terra da borracha que dirijo estas poucas linhas á illustre redacção d'O Rebate; ao traçar estas palavras, sinto-me n'uma tal agitação como o grande oceano encapelado por horrenda tempestade, ainda sentindo no intimo d'alma o peso das saudades colhidas a bem pouco, quando em passeio na terra natal.

O fim d'esta é fazer um simples resumo das ultimas novidades.

—O commercio d'esta cidade, que tem soffido ultimamente grandes abalos pela crise, que o transtornou, já vae um pouco melhor; já vae tendo mais algum valor o producto elastico, que tanto impulso dá ao commercio dos dous Estados do norte, Pará e Amazonas.

—Com grande solennidade terminou no dia 25 d'este a tradicional festividade de N. S. de Nazareth; a praça do mesmo nome, que apresentava um aspecto fulgurante, festivo e bello, era despertada por quatro bandas musicas, que percorriam as avenidas em zig-zag; e a multidão, applaudia os bellos trechos de operas executadas pelas referidas bandas; e assim, terminaram essas notadas de festa, com um lindo fogo d'artificio.

—Fundou-se nesta cidade, ultimamente, a «Sociedade do Tiro Brasileiro», esta novel sociedade, que já conta 540 socios, exclusivamente brasileiros; é o seu fim instruir os seus associados na escola de soldado, e para cujo fim foi nomeada directoria digna, como bem alguns officiaes do exercito para instructores; já tem feito alguns exercicios de carabina, e no proximo dia 15 de Novembro se effectuará a primeira parada militar; nós brasileiros nos orgulhamos em pegar no pau furado, com patriotismo, pela defeza da nossa querida patria Brazsleira.

—Por hoje termino a correspondencia.

Belém—30—XI—1908.

ADERSON DE M. CAVALCANTI.

ACTOS RELIGIOSOS
DOMINGO, 29

Matriz—missa ás 6 horas pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa cantada ás 9 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

—missa ás 6 horas pelo padre Dr. Aureliano Motta.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

Rosario—missa ás 7 horas pelo padre Antonio de Lyra.

Perfilando...

A penas um segundo foi que pude miral-a.

Não sei d'onde vinha, se era mulher, ou visão celeste, que conduz o grande coração da mocidade inteira para contemplar umas bellas quadras e depois descer á conhecer os mysterios que o amor possui.

Seria reproducção d'«A virgem» de Murillo? Seria a «Miss Stella» de Hugo Motta?

—«A bocca, divinamente risonha, mostra quatro dentinhos miudos e alva como leite»—disse dona Amelia Bevilacqua.

A contra-dita da sorte ordenou que de mim fugisse como de algum perigo se recata; e... seguiu caminho a fora sorrindo da minha subtausa paixão, e eu, surpreendido, repetia as frases de Julio Beny:

«Quem te viu uma vez jamais se esquece.»

CLOTARIO.

PEDIDO

«O Rebate» pede aos seus assignantes, cujo semestre venceu-se no dia 20 do corrente, o obsequio de mandarem pagar o seu debito. Agradecerá.

De Quixadá, onde fôra em visita á sua ex^{ma}. familia, regressou o Padre Dr. Aureliano Motta, digno coadjutor da freguezia.

Abraçamol-o respeitadamente.

Seguiu para S. Quiteria nosso prezado amigo sr. Coronel Enéas Mendes.

Visitou-nos o sr. capitão Jacob José de Sá, nosso particular amigo, agricultor na Ibiapaba.

O nosso amigo capitão Antonio Celso de Jordão, commerciante em Jacaré, nos participa seu casamento, effectuado no dia 8 do corrente, com a ex^{ma}. sr^a. d. Carmelina Vianna de Souza.

Tambem nos communicou seu enlace o joven amigo F. Cassiano do Amaral Netto, com a gentil senhorita Laura Carapeba do Amaral, o qual teve logar no dia 21 deste mez.

Avisos Especiaes

LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—
senhoras, phantasias e enfeites,
ARTIGOS PARA HOMEM
e completo sortimento de
—FAZENDAS GERAES—
está recebendo o barateiro

Dutra Mendes

Preços sem competencia!

Todos ao seu acreditado

estabelecimento que serão

—BEM SERVIDOS—

—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—
(Bandeira Encarnada)

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na
"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL."
Chamados a qualquer hora
Aceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

Dr. Antonio Pompeu
MEDICO

Aceita chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral
RESIDENCIA—RUA DA AURORA N.º. 37.
SOBRAL—CEARÁ

Dr. Luiz Costa

Medico da E. de F. de SOBRAL
Aceita chamados para esta cidade e logares do interior
RESIDENCIA—CAMOCIM

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipué e Cratueús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapaba

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Devido a prestesa com que me retiro desta cidade, onde vim tratar de minha saúde, não me foi possível despedir-me dos que me visitaram e dispensaram-me provas de consideração e apreço. Faço-o, pois, por meio destas linhas, a todos agradecendo e offerecendo os meus prestimos

Vicente Ignacio G Parente

Casas e terras á venda

O abaixo assignado tem para vender: 1 terreno com 100 palmos de frente, cercado de madeira de sabiá, com portão, na rua do Oriente, proximo á uma casa do sr. Antonio Fructuoso da Frota e com fundos para o lado da chacara do sr. Ernesto E-peridião Saboya de Albuquerque, nesta cidade;

1 casa de taipa, coberta de telhas, com duas portas de frente, um cercado com uma grande vasante de capim de planta, ambos á beira do rio Coreahú, do lado do nascente, no logar Angico, do termo da Palma;

1 corpo de terras, com 1.500 braças de frente, parte destas com uma legua de fundo e a outra parte com meia legua, na freguezia de Camocim, no logar Corrego da Framenga, nos Páos d'Olho, com uma casa grande de tijolos, coberta de telhas, rodeada de alpendres, mais cinco casas de taipa cobertas de telhas, cinco cacimbas, cinco cercados,—agua segura—diversas quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, atirras, coqueiros, carnalubeiras,—terras de criar e plantar, com muita madeira e diversas bemfeitorias, distante uma legua da cidade de Camocim;

Outro corpo de terras, no mesmo Municipio de Camocim, no logar Corrego do Boqueirão, ou Corrego Grande do Tapuihú, com 850 braças de largura, meia legua de fundo, com agua segura em diversos pontos,—terras proprias para criar e plantar, com diversas casas de palha e cercados, um carnahubal, quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, cedros, etc etc

Essas terras extremam do lado do nascente com o Corrego do Boqueirão, do lado do Norte com o Oceano, do lado do poente com o sr. Ant nio Maximiano de Souza, e ao sul com o sr. José Florencio de Arruda. Foram compradas ao sr. José E-elastico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Raymunda Maria da Motta, em 1864 e depois aos herdeiros de Geraldo da Cunha Freire e sua mulher, d. Luciana da Cunha Freire, e ao srs Francisco Angelo de Maria Arruda, José Pereira Galeno e José do Nascimento—como consta das escripturas em meu poder;

50 braças de terras na cidade de Granja, á beira do rio Camocim, com meia legua de fundos, compradas ao sr coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Regina Ribeiro da Motta, terras de criar e plantar, tem barro proprio para telha e tijolo, é visinha á cidade de Granja, do lado da Estrada de Ferro de Sobral.

Quem desejar fazer negocio, dirija-se a

ANTONIO CARNEIRO DE ARAUJO SOBRINHO Sobral, 1.º de Novembro de 1908.

Nesta EMPREZA imprime-se cartões em cinco minutos.

Molestia da larynge

CURA RADICAL

É do respeitavel cavalheiro Sr. Luiz Gumerindo de Almeida, residente na villa da Palma (Estado do Ceará), que vem declarar espontaneamente a importante cura realisada com o PEITORAL DE CAMBARA' DO VISCONDE DE SOUZA SOARES:

- Sr. Visconde de Souza Soares—
- Pelotas.—Com o maximo prazer venho
- communicar vos que, soffrendo horrivelmente de larynge durante tres annos, já desenganado pelos medicos, tive a feliz lembrança de recorrer ao vosso valioso PEITORAL DE CAMBARA' e fiquei radicalmente curado ao concluir o terceiro frasco.
- Répito que fui desenganado por dois medicos da cidade de Sobral, d'este Estado.
- Peço-vos a gentileza de publicar esta espontanea declaração em logar que todos leiam, além de que ella aproveite aos que soffrerem do mesmo mal.
- Luiz Gumerindo de Almeida —
- Villa da Palma (Ceará).

(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARA', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart,
Guilherme Fonseca & Cia.

Sempre progredindo

Attesto que, tendo, por espaço de doze annos, soffido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saúde, como apesar do procurar em estipal-a, empregando mesmo a cauterisacão, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre impropicia.

Hoje, porém, estou completamente sã com o uso que fiz de quinze garrafas de «El-xir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 Janeiro de 1899. Francisco José da Cruz.—Rua de S. Domingos, junto ao Sr. Barreiros.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISO

Francisco Xavier Nogueira, pede ás pessoas que se acham a dever-lhe ditimos de gados grossos e miúcos o favor de virem ou mandarem saldar seus debitos, conforme prometteram, visto como tenha para breve um compromisso a solver com a fazenda estadual, relativo á arrematacão dos referidos ditimos.

Contando seja attendido, desde já agradece.

Sobral, 24 de Novembro de 1908.

(1-4)

CAZA

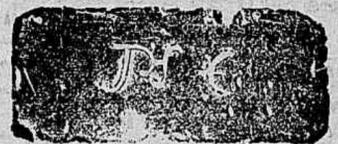
Vende-se uma boa caza na florescente cidade de SOBRAL, á rua do MENINO DEUS n. 59, de muito boa construcção, tendo seis portas de frente, de esquina, quarterão completo e com optimas accommodações para grande familia.

Do lado opposto tem dois quartos com armações para commercio.

A tratar com

AREAS & COMP.º

Fortaleza, rua do Major Facundo n. 59.



Da marca e freguezia acima, dá-se noticia certa de um boi erado, pagando o dono este anuncio.

COMPRA SE uma ou duas casas pequenas, nesta cidade. Quem as tiver para vender appareça nesta redacção.

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
— VENDAS EM GROSSO —

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

Mez das almas

Aos fiéis devotos das almas do Purgatorio avizamos que este anno haverá missas e suffragios durante todo mez de novembro.

A missa quotidiana será celebrada pelo P. Linhares, e terá logar ás 6 1/2 horas da manhã na intenção dos mortos que são caros áquelles que concorrerem com seus abulo para a realização dos referidos suffragios.

E, como não possa, por incommodo de saúde, sair pessoalmente a angariar qualquer esmola para o referido fim, entre os fiéis, peço-lhes confiando que m'a remetterão.

A DIRECTORA
Emilia Linhares.

COMPRA SE uma ou duas casas pequenas, nesta cidade. Quem as tiver para vender app. reça nesta redacção.

SEGURO de Vida

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada, a mais garantida de todas as

Companhias de Seguros de Vida

até hoje conhecidas, na qual todos devem segurar a vida para garantia da familia

Para informações nesta cidade

Joaquim da Silveira Borges.

Praça Senador Figueira

Zig-zag

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma Piteira com a seguinte inscripção em letras pretas:

«FABRICA IRACEMA»
«Philomeno Gomes»

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros ZIG-ZAG—com—Piteira

—Unico Fabricante, com marca registrada no Brazil—

PHILOMENO GOMES

12 Praça do Ferreira N. 12 Fortaleza.

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrephuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias, farmacias ou casas de campanha ou sertão do Brazil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acciadiissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

Relogios—Chalet—para parafuso, vende-se em casa de

M. Arthur.

•HOTEL SOBRALENSE, —de—

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

—QUARTOS CONFORTAVEIS—

—mesa variada e farta

—MODICIDADE EM PREÇOS—

SOBRAL

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

«Bouquet do Paradis», extracto de primeirissima—procurem na atamada—CASA ESTRELLA.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA ODA mensalmente.

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quari-guazil Barrêto.

Cimento portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20%—em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Aviso aos Fazendeiros

Francisco Porphirio da Ponte,

quer comprar 20 burros gordes e bons. Quem os tiver para vender, traga-os a esta cidade até o fim de Novembro. Sobral, 23 de Outubro de 1908.

(6)

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Roger & Gallet, «VENCEDOR»—uma especialidade da «CASA ESTRELLA». «Royal Cyclamen»—Houbigant—vendido o Antonio Mendes.

Extracto «JAPONEZA», caixa de veludo.—só existe na Casa Estrella de Antonio Mendes.

Espelhos dourados para sala, vende-se em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

«LA CORRIDA» de Ed. Pinaud, a rainha das essencias, recebeu o Antonio Mendes agora mesmo.

MANCHADO